

## CARTA DA EDITORA

Entre vários artigos de qualidade que recebemos, fizemos uma seleção que é apresentada neste primeiro exemplar da Revista *Caderno de Pesquisas em Administração* para o ano de 2005. Procuramos destacar temas de diversas áreas, que possibilitam discussões e profundas reflexões acerca das questões formuladas pelos autores.

A área de Administração Rural e Agroindustrial está representada pelo artigo de Brisola e Castro, que desenvolveram uma pesquisa quantitativa exploratória para identificar as características sociodemográficas e preferências de consumidores de carne bovina do Distrito Federal. A amostra foi obtida baseada no critério de estratificação da população em grupos socioeconômicos e regiões administrativas. Entre os vários resultados deste trabalho, destaca-se a grande valorização do atributo fiscalização sanitária do estabelecimento, que exerce maior peso na decisão de compra do produto do que eventuais preços baixos oferecidos para atrair o interesse desse público. As informações deste estudo podem nortear os agentes de cadeias de produção de carne bovina para a tomada de ações dirigidas ao aumento da qualidade do produto e dos serviços e, conseqüentemente, de sua competitividade.

O artigo de Silveira, Yoshinaga e Borba trata da teoria de equilíbrio dos interesses dos *stakeholders*, desde suas origens, e apresenta criticamente seus pontos positivos e negativos em comparação com a teoria de maximização da riqueza dos acionistas. Essa comparação foi apoiada em três níveis de análise: dimensão sociedade, dimensão empresa e dimensão profissional. As questões tratadas neste artigo contribuem para a elaboração e implementação de um modelo de gestão e um modelo de governança corporativa adequados para a corporação.

Também da área de finanças é o artigo de Santos e Watanabe, que focaliza a avaliação da *performance* econômico-financeira das empresas. As duas medidas utilizadas para esta análise são o EVA® (*Economic Value Added* – diferença entre o lucro operacional e o custo do capital investido na empresa) e o MVA® (*Market Value Added* – diferença entre o valor de mercado da companhia e o capital nela investido). A partir de uma amostra de 51 empresas brasileiras de capital aberto com ações negociadas na Bovespa, no período de 1996 a 2001, testou-se a hipótese de existência e intensidade de correlação entre essas duas medidas. Os resultados obtidos, apesar de estimularem muitas reflexões sobre o tema, devem ser considerados restritos às condições específicas em que os dados foram coletados.

As empresas privadas do setor siderúrgico brasileiro, após a passagem para a iniciativa privada, foram objeto de estudo no artigo de Baptista e Saraiva. Analisou-se a atuação social de seis empresas siderúrgicas privatizadas a partir de dados estatísticos e históricos disponíveis na internet. Um dos aspectos abordados nas análises refere-se à criação de entidades para a promoção da ação social. Foram detectadas diferenças nas práticas adotadas pelas empresas estudadas. Para uma compreensão das razões subjacentes traçou-se um panorama histórico e atual de cada empresa, que evidenciou a necessidade de adaptação ao novo contexto.

A problemática das franquias foi o tema desenvolvido pelos autores Toledo e Proença. Houve abordagem do relacionamento entre franqueador e franqueado de diferentes ramos de atuação, para verificar as razões que impulsionam o desligamento de franqueados do negócio. Mediante pesquisa exploratória, foram entrevistados onze ex-franqueados, distribuídos em sete setores: *fast food*, confecção, livrarias, prestação de serviços, lavanderia, perfumaria e decoração. A partir de suas declarações em face de variadas questões, tais como a razão da adesão ao sistema e o processo de seleção, foram identificados os problemas que podem comprometer o sucesso de franquias.

Uma discussão sobre vantagens e desvantagens do uso de pesquisa qualitativa versus quantitativa é propiciada pelos autores Teixeira e Pacheco. Por intermédio deste estudo, é salientada uma preocupação em orientar pesquisadores na identificação da melhor opção metodológica, de acordo com as características do problema e os objetivos da investigação. As duas modalidades de pesquisa são comparadas quanto à sua origem, aos respectivos procedimentos e às suas características intrínsecas. Por fim, é exteriorizada a relatividade na decisão sobre o uso de cada uma, em função de diversos fatores, evidenciando-se que nenhuma delas é sempre a melhor opção, e que podem, até mesmo, coexistir em determinado estudo.

Esta edição é finalizada com o artigo de Jacobsohn e Fleury sobre o ensino em Administração. A educação a distância é uma ferramenta de ensino com recursos que podem contribuir para metodologias mais eficientes de ensino-aprendizagem. Foi desenvolvida uma pesquisa para aferir a relevância do Fórum de discussão na

aprendizagem de 119 alunos de uma disciplina do curso de graduação em Administração. De um modo geral, o Fórum de discussão foi visto como um aliado no processo de aprendizagem, confirmando resultados de outras pesquisas encontrados na literatura consultada. Ainda assim, há que se refinar o processo, com definições de critérios mais adequados de avaliação da participação e o estímulo à maior participação dos professores e monitores.

Agradecemos o apoio recebido de todos os colaboradores que tornaram possível esta edição e esperamos proporcionar boa leitura a todos.

**Maria Aparecida Gouvêa**  
**Editora**